

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**SILVA NOGUEIRA**  
Fotografia Brazil  
E' o melhor atelier de Lisboa  
141—Rua da Escola Politecnica—141

## GAIVOTAS...

### BEIÇOS...

Quando ha anuncios de *temporal na costa* aparecem sempre pairando nesta cidade umas gai-votas que toda a gente conhece. Os sonhos da *revirvalho*, os mamadores a quem se secou o biberon, arvoram logo os costumes rostos alegres e as piscadellas de olho misteriosas e prometedoras. As n.ºs vão mudar-se; a que está desesperada em baixo vai passar para cima. A semana Santa prometia essa perspectiva.

Mas no que pensa o peixe pensa o pescador, e desta *desunidade* de pensamento resultou mais um fracasso que o nosso presado correspondente de Lisboa annunciou referindo-se ao desastre do judas, e que uma nota officiosa do ministerio do Interior bem claramente explicou nos jornaes de grande tiragem.

Ainda não foi desta, o que mais uma vez trouxe aos nossos revolucionarios locais uma nova crise de beijo e f. z. fugir as gai-votas que se preparavam para a solemnidade e para a pescaria...  
Alguma vez será, dizem eles.  
Tantas vezes vai a cantarinha á fonte...

## Assim...

O nosso presado colega local a *Folha do Domingo*, semanario religioso, sem perder a compostura que ser pre tem sabido guardar, publicou no seu numero 738 algumas locaes que agradaram deveras a varios catholicos e a nós tambem. Desde que o silencio pode interpretar-se como aplauso, como complicitade ou como signal de culpa, as locaes a que nos referimos foram oportunas e necessarias para desfazer equívocos, estabelecer e definir atitudes.

Atrevemo-nos a dar-lhe um conselho: Repita a doze sempre que entenda oportuno.  
Porque falando é que os homens se entendem...

### João Franco Uma rectificação

No artigo sobre João Franco houve algumas grafias que o leitor facilmente corrigiria, e que por isso não necessita correção.  
Uma s. hin, porém, que não passa sem nota. E' esta:  
«Non ou ra coisa podia ser dum p.iz dominado por seculos e seculos de absolutismo, e onde o analfabetismo era uma distincção de nobreza, uma prenda apenas para frades, etc.»

O que se tinha escrito era: e onde o analfabetismo era uma distincção de nobreza e a instrução uma prenda apenas para frades, etc.

### Hora legal

As onze horas da noite de ontem, foram os relógios da cidade adelantados de 60 minutos, segundo as determinações do decreto que o governo publicou sobre a hora legal.

## CARTA DE LISBOA

### A parada. O respeito á bandeira, a policia e o respeito que ela infunde, e que era Lisboa.

Eu não a no as multi-dões, se bem que elas me impressionem. E não as amo porque elas são uma força ao serviço do sentimento e contra o raciocinio. Quando as sinto afastar-me para as deixar passar. Mas no dia 9 de Abril eu tive de atravessar a Avenida da Liberdade por exigencias da minha vida. Supuz que a parada militar tivesse já acabado. Não tinha. Quando desemboquei da Avenida Duque de Loulé, encontrei-me junto da Rotunda com o desfile das tropas, com o cordão da policia, e com a barreira do publico.

Voltar atraz era perder tempo e gastar dinheiro. Fiquei a esperar que terminasse o desfile e a aumentar a multidão. Fiquei a observar. As tropas tinham um belo aspecto. Presença marcial, mesmo sobre os feios capacetes de batalha que tem o ar de tachos de aço a imitar o celebre elmo de Mambriño, de D. Qucho. Os antigos capacetes eram incomparavelmente mais esteticos e mais tradicionalmente gu-rreciros. Mas as exigencias da nova tactica da guerra pôscreveu-os como perigosos para os combatentes.

A marcialidade das tropas é realçada pela bela aparência dos fardamentos. Os clarins soam a marcha de guerra. A minha volta não ha bu guesses ricos nem muheres carregadas de luxo. Devem estar lá para baixo, para o pé da tribuna presidencial, onde ha cadeiras e bancos defendidos por barragens de arame e de policia. A minha volta só ha tipos de operarios, mulheres de meias de algodão, mercaderes a imitar seda.

E' um publico sincero que não conhece o snobismo nem o ridiculo.

Veio-me á idela que devia por ali haver alguns bolchevistas.

Pensei que os distinguiria á passagem das bandeiras dos regimentos porque eles, com certeza, não trariam o chapéu.

Mas, enganei-me; quando as bandeiras passavam nenhum homem tinha a coragem de ficar de chapéu na cabeça. Devia no entanto haver por ali tambem antimilitaristas, mas nenhum tinha a coragem desse protesio platonico para marcar as suas ideias. Porquê? Evidentemente porque a força é que cria a disciplina e eles sentiam um ambiente de força e de respeito que se não atreviam a desafiar. Mas, diga-se o que se disser, estes espectaculos impõem-se ainda á admiração das multidões. A Avenida negrejava de povo e palpitava de curiosidade, ansiosa por esse desfile de parada espectacularosa.

Pela minha parte gostei de ver esse desfile e ouvir esses sons marcias dos clarins e das bandas regimentaes em marcha.

E desejava muito que esse ritmo disciplinado e imponente entrasse pelos cerebros de forma a crear em todos os que envergam as fardas de defensores da patria, a solida convicção de que elas lhes não permitem afastar-se da disciplina da ordem, elementos basilares da dignidade e do respeito no altissimo papel que está confiado aos exercitos.

Um outro aspecto do regimen de força em que vivemos é o respeito pela policia. Quem conheceu a policia de outros tempos é que nota bem a diferença.  
Eu não afirmo que esse respeito provenha da comprehensão que os policas e os cidadãos tem em dos seus mutuos deveres. Estou mesmo bem longe de o pensar, mas entre a policia que não os comprehende e o cidadão que antigamente, por estupidez, por fanfarronada ou por ignorancia fazia gala de os esquecer para não respeitar o policia, entendo

que, hoje, a força que este possui, e que, por vezes, não emprega com o criterio que era necessario, se justifica melhor que a facilidade com que, antigamente, o cidadão o desrespeitava. A força é a unica garantia da ordem, da lei, do direito e da justiça enquanto os homens, apenas por excepção, sejam susceptiveis de chegar a santos, enquanto nascerem capazes de não fazer aos outros o que eles não querem que lhes façam a eles.

Quem conheceu Lisboa de ha vinte anos é que avalia bem a diferença que faz hoje!

Pelas ruas, a toda a hora, passavam-se cousas que desapareciam ou são tão raras que pouquissima gente as observa. Era vulgarissimo o uso da obscenidade.

Por essas ruas, carroceiros, cocheiros, moços de armazem, etc. empregavam todo o vocabulario obsceno como se estivessem nas charnecas da sua naturalidade. As varinas quando lhes ofereciam pela mercaderia menos de que elles queriam, faziam g. li em ser plures que os carroceiros. Nos mercados as regateiras não lhes ficavam atres. Tudo isto desapareceu. O tribunal dos pequenos delitos, que é uma pequena maquina de justiça simples mas expeditiva que a policia alimenta, remeteu ao silencio toda essa fauna do repertorio obsceno. Um tipo vulgarissimo da rua noutra tempo era o conq. stador, o seguidor e o perseguidor.

Pertencia o conquistador á classe dos que não tinham que fazer ou por que era bastante peguigoso para desprezar essa conde-nação que o homem trouxe do paraíso biblico. Postad nas portas das lojas ou encostado ás paredes nos sitios mais elegantes e concorridos da cidade, ele expi-nava ali as mulheres bonitas que passavam. De repente abandonava o pósto e seguia uma que lhe agradava.

Seguia-a e desenrolava um repertorio de frases feitas, de uma galantaria seriada que a experiencia consagrara. A v. tina desta perseguição, se era sufficientemente honesta, ou bastante inteligente para se não prestar a estas paixões fulminantes, só tinha um remedio; desaparecer, meter-se em casa, ou ir pedir asilo a casa de alguma pessoa conhecida, porque o conq. stador não a largava, na rua, nos estabelecimentos, nos dentistas, nas modistas, nas egre-jas, em toda a parte onde ela entrava. E quantos não perdiam horas a esperar que elas sabissem das casas onde tinham entrado, fazendo um inque lito na visinhança para saber quem elas eram, quando se demoravam mais?

E haviam alguns tão atrevidos que iam bater-lhes ás portas. Conheci dois destes conquistadores, defeituosos para toda a vida porque em vez das conquistas lhe haviam surgido os maridos montados em grossos cavalos marinhos com os quaes os haviam remeido para o hospital.

Mas ao lado destas derrotas inglorias em que houve braços e pernas partidas, sem intervenção da policia nem dos juizes, outros houve que poderiam dar assuntito para milhares de desopilantes farças.

Ahi vai uma: Um teimoso conquistador perseguiu uma linda mulher, casada. Quando ela recollia a casa, etc, que a tinha seguido e perseguido com o vocabulario do costume, ficava horas em frente da casa a ver se ela aparecia á janella. Como ela nunca lhe respondesse e as janellas tambem não, resolveu enviar-lhe um ramo de flores e uma carta. Muudo dessas duas armas de batalha chamou um moço de esquina e disse-lhe que fosse entrega-las. Ele ficou na rua, em frente, esperando a resposta.

A receber as prendas apareceu o dono da casa, um moço rijo e

## HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 2 de abril de 1885

Teatro 1.º de Dezembro. C grupo de curtos deste elegante teatro vai pôr muito brevemente em ensaios a aparatosa comedia-drama em trez actos, de costumes miltares, intitulada *Vinte e nove ou a honra e gloria*.

Baixaram á sepultura no clustro da igreja de S. Francisco, desta cidade, pelas 2 horas da tarde do dia 30 de março ultimo, os restos mortaes da ex.ª sr.ª D. Luiza Victoria de Mendonça Corte Real, viuva do sr. Filipe Alistão Teles Mon'z Corte Real e mãe do sr. Joaquim Filipe de Mendonça Landeset.

## 9 d'abril

(Ao Ex.ª sr. major José Joaquim Pacheco)

A's quatro da manhã, num férreo brado Rompeu dois alemães a artilharia; E a nossa garbamente respondia, Sem ter um só momento descançado.

Num gesto heroico, belo, sublimado, Morreram muitos Lusos nesse dia, Em que choveu metralha, e a terra ardia Sem ter um só passo recuado.

Cercados de alemães e nevoeiro Morreram, mas mostrando ao mundo Que na hora suprema e derradeira

Só desejavam ver a tremular Nos oampos de La Lys—Sagrado Altar— Da Patria a nossa invicta Bandeira.

Faro, 7 de Abril de 1929

Flaviense

## Os Armazens do Chiado

Para escolher os artigos proprios da presente estação, esteve em Lisboa o incansavel gerente dos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade, sr. Marques Paixão. O que aqele nosso amigo apartou, que pode ser visto no vasto estabelecimento, temos a certeza que satisfará aos seus numerosos freguezes, ainda os mais exigentes.

Certificar-se-hão disso os nossos leitores visitando os Grandes Armazens do Chiado, onde tudo encontrarão por preços sem competencia.

## Providencias

Sr. Director

Num quintalão existente na rua do Jardim do Cardeal, installou-se agora um estabulo que muito prejudica a visinhança.

Não são só as moscas que em grande numero invadem as habitações proximas, é tambem o mau cheiro e, de certo, daqui em diante, os mosquitos que ali se hão de gerar.

A quem competir pedem-se providencias.

\*\*\*

forte, que recebeu o portador com uma saraivada de socos e pontapés que o fizeram galgar quatro a quatro os degraus da escada. Chegado á rua perseguido pelo mal-do, o moço deitou a fugir, gritando, espavorido, para o patrão que esperava a resposta:

—Fúxa! Fúxa! que o home vem dansdol...

E o conquistador que só era valente com as damas, deitou tambem a fugir como um galgo.

Contando o caso o rapaz terminava a narrativa d'stendi:

—E o marido teve tanta sorte que, alem de eu o não apanhar, nem sequer pagou o recado!

## MUNDANISMO

FAZEM ANOS

Em 22—João Coelho Pereira de Matos.

—Em 25—Luiz Ramalho Ortigão.

—Em 27—Mll. Maria Alexandra Arouca Assis.

—Em 28—Mateus Joaquim da Silveira.

### Partidas e chegadas

Com suas filhas retirou para Lisboa a sr.ª Condessa de Mendia.

Regressou de Lisboa o sr. dr. João Matos.

Com sua esposa regressou a esta cidade o sr. Luiz de Bivar Weinholz.

Acompanhado de sua esposa e filhos regressou a Lisboa o sr. Henrique Mateus Cansado.

Com seus filhos regressou a Faro o sr. Francisco Vilhena.

Afim de continuar os seus estudos regressou a Lisboa o sr. José de Sant' Ana Queiroz.

Tambem regressou a Lisboa o sr. Francisco Sancho Uva.

Retirou para Lisboa o estudante da Faculdade de Direito sr. José Rebelo Neves.

Encontra-se em Lisboa o sr. José Gonçalves Bandeira.

Retiraram para Lisboa os srs. Ruy e Henrique de Bivar Cumano.

Com sua esposa regressou de Sevilha o coronel sr. Cochado Martins.

Esteve no Porto o sr. Antonio Montes.

Retirou para Lisboa o sr. Domingos Sancho Uva.

Retirou para sua casa em Sagres mell. Maria Eva de Figueiredo Luiz.

Com sua esposa retirou para Lisboa o sr. Joaquim Rodrigues, administrador do nosso colega *A Voz*.

Regressou de Castelo Branco o sr. Joaquim Nunes Belo, chefe da filial da Caixa Geral de Depositos em Faro.

Voltaram para os seus estudos em Lisboa, os estudantes sr. Edmundo Cunha, Joaquim de Oliveira, Francisco Ezequiel Evaristo e José Rodrigues Pablo.

Com sua esposa retira hoje para Lisboa, de onde seguem para a Alemanha, o sr. dr. Xavier Valez.

Retirou para Lisboa onde, como dissemos, fixou residencia, o sr. Raul Bivar.

Foi a Lisboa o nosso colaborador sr. Alberto Marques da Silva.

No goso de licença encontra-se em Faro o sr. dr. Manoel de Melo Sampaio, juiz de direito de Ponte de Sôr.

Com seu filho partiu para Coimbra a sr.ª D. Maria Delmira de Oliveira Serrano.

Foi a Lisboa o sr. Manuel Mexia de Matos.

Esteve em Faro com sua esposa o sr. Basilio de Sousa Grade Calalado, de Portimão.

### Casamentos

Na igreja da Sé, desta cidade, realizou-se no passado dia 8 o casamento de Mademoiselle Maria Julia Marcolino, com o sr. Alvaro Mateus Valeroso, comeciente em Albufeira.

Serviram de padinhos de casamento, o sr. José de Santa Clara, sr. presidente da Câmara Municipal de Albufeira, e sua esposa sr.ª D. Margarida Vieira Mateus, e do noivo o sr. dr. F. de Oliveira Santos, official do exercito, antigo senador e governador de Mossamedes e sua esposa sr.ª D. Laurinda Alambre de Oliveira Santos.

Na corbeille dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas.

### Doentes

Encontra-se doente nesta cidade, tendo por isso adiado a sua partida para Lisboa, a sr.ª D. Fernanda Vilela de Vasconcelos Abreu.

Com um impertinente e doloroso incmodo, tem estado doente, na cama, o sr. Antonio Rebelo Neves.

### Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. José Francisco dos Santos Junior, funcionario dos correios e telegrafos, desta cidade.

### Jantares-dançantes

Teem t. do uma enorme e linda concorrência os jantares dançantes, realizados no Grande Hotel, cujo proprietario, o sr. Anibal Alexandre, para os levar a efeito, tem removido todos os obstaculos, não se poupando aos maiores esforços para proporcionar á nossa primeira sociedade algumas horas de alegria e de bem estar.

O jantar de hoje deve estar muito animado, porque grande numero de mesas já se acham tomadas.

## Grande temporal

Na noite de quinta feira e parte do dia seguinte, foi a nossa provincia assolada por um cyclone, que na sua marcha destruidora causou muitos naufragios, inutilizou sementeiras e destruiu quasi por completo a colheita de amendoa, alfarroba e frutas de caroço.

## NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o nosso comprovinciano sr. José de Souza Bela, de 57 anos, natural de Loulé, inspector da companhia de seguros A Mundial.

O sr. Bela era muito estimado nesta cidade, que frequetemente visitava.

## Uma invenção para teatro

N'alguns teatros de Paris começou ha pouco a usar-se para as pessoas que não ouvem bem ou as que ficam afastadas do palco, uns auscultadores telefonicos especificos que por uma diminuta quantia permitem ouvir perfeitamente tudo quanto se possa na scena.

## Nem historia

Costuma dizer-se: O «francez é um sujeito que ignora a geografia» e muitas vezes tambem a historia, acrescentaremos nós.

Jerome e Jean Tharand são dois escritores francezes de grande nomeada. Num conto publicado ha dias escreviam eles:

«Felismente para a mãe, os dias de 1830 obrigando Carlos X a retomar o caminho do exilio, forçaram Du Chastel a seguir-lhe a fortuna, morrendo pouco depois em Portugal, numa guerrilha carlista.»

E são dois escritores de grande nomeada que põem o Carlismo em Portugal...

Que dirão os outros?...

## Fábrica

ARRFENDA-SE os armazens onde está instalada a Fábrica de sabão, na Rua Horta Machado, com grande quintal, pogo e diversos barracões.

Tratar com Antonio Neves Pires—FARO.

# A EXPERIENCIA RECOMENDA

# Auto-Gazo

## GAZOLINA ANTI-DETONANTE

### INAUGURAÇÃO DA EPOCA TAUROMAQUICA

A tourada de hoje

Na praça de touros do sr. Manoel Santo, a S. Luiz, realiza-se hoje a primeira tourada da epoca, em que serão lidados seis bravos touros do ganadero sr. Alvaro Ferreira, da Golegã.

No toureio a cavalo toma parte o distincto cavaleiro Antonio Luiz Lopes, sobejamente conhecido pela sua sua destreza e arrojo.

O grupo de forcados capitaneado pelo destemido Antonio Pitê, é composto por valentes moços de Lisboa.

Uma filarmónica de Olhão a-brilhanará a corrida que é dirigida pelo distincto aficionado sr. Pedro Machado.

### Agradecimento

Antonio da Costa Ascensão, na impossibilidade de o fazer por outro meio, vem por esta forma, expressar o seu reconhecimento a todas as pessoas que, por morte de sua extremosa mãe, lhe manifestaram pesar e bem assim aquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

A todos a sua gratidão.

### Cine Teatro

#### A Tortura da carne

Contiuu um grande exito a exhibição que hontem se fez no Cine Teatro, d'este belo filme verdadeira joia da Cinematografia. E mile Jennings atngiu os mais altos páramos da emoção e da verdade. Foi colossal nas ultimas scenas do drama.

Quem deixará hoje de ir ver esse precioso espectáculo que tem, além do atrativo tão grande de Jennings, novas fitas da Paramount?

O teatro terá por certo uma enchente.

### Agradecimento

Manoel Baez Guerreiro, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua chorada esposa Emilia Das Guerreiro, bem como a tantas outras que por tão duro golpe lhe manifestaram o seu desgosto, a todos agradecendo do fundo da sua alma essa prova de muita estima.

### CRONICAS ALFACINHAS

Resurreição

Querida Lena:

Resolvi quebrar o meu silencio. Eis-me de novo junto de ti. Perdôa-me o esquecimento. Verdade seja que Lisboa não assinalou nenhum acontecimento emotivo, digno de nota, a não ser...

...O caso do «Select Dancing». Os jornais falaram, é certo, porém, faltaram á verdade. Não foi o que disseram... entretanto o véu rasgou-se. Se não temesse o Torel dir-te-hia tudo... assim, aguardo a tua proxima vinda a Lisboa, para te contar o que não posso escrever...

A grande onda de luto que circulo pelas ruas da baixa em rotagem pelas Igrejas na passada quinta feira santa, foi de algo significativa. Falta-lhe, é certo, a maceração das vigílias, as mãos erguidas em preces e os labios murmurando rezas. As mulheres de hoje não sabem rezar... Falta-lhes a grandezza do sentir e a compreensão nitida da grande agonia de Jesus, que a Igreja comemora. Vestiu de negro, talvez por um habito, pintou a boca de baton e as faces de rouge, e lá se foi para o grande torvelinho... Por rozero um pacote de amendoas e por humidade a sua ostentação vaidosa...

Não sabem compreender a grandiosidade da agonia acerba de Jesus, feita de lagrimas e de sangue. A mulher de hoje é sempre mulher...

A todo o passo se revoltam contra os ditames de Deus, torcendo a seu belo prazer os preceitos evangelicos. Crê: Se assim o não fosse aquela mulher linda não mutaria os seios para poder guiar um automovel de corridas... Ainda bem que isto anda pelo estrangeiro...

Nega-se a natureza quando ella nos acorpanha em todas as suas manifestações. Repara. As oltaias cobriram-se de toro para a selvidade da paixão de Redentor. Passou a semana de luto. Cairam as flores e dos caneiros surgiram as rosas... Todos os jardins se povoaram de flores. O sol é mais intenso. Jesus resuscitou e de novo se resurge para a vida. O veu negro do Tempo rasgou-se de alto abaixo e a claridade inundou nos de luz... Oxalá que ella possa, quando prima, iluminar as «senhoras» que frequentam o «Select Dancing»... Beijos amigos do primo.

Thiago A. de Pacheco Conceição Lima

**PIANO** Vende-se por 3 000\$00 em muito bom estado; trata-se na rua Ivens N.º 37—Faro.

**Carage** Aluga-se no L. da Mota 7. Diz-se na Rua Letes 55—FARO.

### Chá dançante

O chá dançante que se realizou no Club Farense, sob a égide da Commissão dirigente da Cosinha Económica desta cidade, deu a seguinte:

<b>Receita</b>	3.080\$00
<b>Despesa</b>	
Jaz-band	200\$00
Bolos	97\$00
Cartões e sobres	41\$25
Carretos	90\$00
Chá e assucar	20\$70
Flores	7\$50
Gorgetas e varias	82\$50
	538\$95
	2 541\$05

Liquida

Desta importancia, cubre:

As Hospital	1.250\$00
A' Cosinha Economica	1 291\$00
	2 541\$05

A Commissão dirigente da Cosinha Económica do Faro, aproveita a oportunidade de prestar o seu agradecimento, ficando extremamente grata a todas as pessoas que, por qualquer forma, auxiliaram e concorreram para o brilhantismo e bom resultado da festa e chá dançante realizado na tarde do passado domingo, 7 no Club Farense; e bem assim á Ex.ª Direcção do mesmo Club, em especial, pela forma gentil e cavalheiresca como cedeu e nos pôs á disposição a sala do referido Club.

### COMARCA DE FARO

#### Arrematação

No dia 21 do corrente mez de Abril, pelas 13 horas, na Rua d' Santo Antonio, desta cidade, no estabelecimento do falido João do Conceição Almeida Carapato, se hade pôr em hasta publica e arrematar a quem maior lance oferecer, os bens ali existentes e pertencentes á massa fallida do mesmo, os quaes vão em terceira praça sem valor por não terem tido lançador na 1.ª e 2.ª São por este citados quaesquer credores incertos...

Faro, 15 de Abril de 1929.

O Escrivão do 2.º offico

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz presidente do Tribunal do Comercio

Francisco Carlos Soares

### Quintalão

E armazens, proprios para qualquer industria, aluga-se na rua Coelho de Melo n.º 2 D. Dirigir a Belchior Galego, Faro.

## Anibal Martins Caiado

### CASA BANCARIA

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

### FARO

Depositos a ordem

e a praso

Creditos em

conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

Telegramas Caiados

TELEFONE 160

### VENDE-SE

- Guincho manual, para 1 000 quilos, com braço móvel,
- Tanques de ferro: 1 de 2 000 litros 1 de 4 000 litros 2 de 5.000 litros
- 1 de 1 500 litros, circular
- 1 caldeira de ferro, cilindro-cónica, de 7.000 litros de capacidade
- 1 tanque de made ra forrado de chumbo para manipulação d'ácidos de 2 500 litros de capacidade.
- Acessórios varios d'uma fabrica de sabão, incluindo máquina de barrear.
- Um grande lote de boa madeira de pinho e casquinha, a maior parte em pranchas de 2.ª A 0,20 X 0,07 e 2.ª X 0,07.
- Tubagem de ferro galvanizado e acessórios de 1,5" 1,25" e 1.

Empreza Fabril do Algarve L. da

R. Horta Machado, n.º 53 FARO

(Junto ao «Lathes»)

### Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vac vender es

3.000.000\$00

Que é o premio maior da loteria do Santo Antonio, a 15 de Junho. Tem já á venda, bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragessimos a 41\$00 cada.

Pedidos ao Cambista Testa

Sucessor

Castelo & Diniz, Ltd.

74 Rua do Arsenal, LISBOA.

### VENDE-SE ou arrenda-se

A fazenda de Bom João que consta de terras de semear de sequeiro, ramadas, casas de habitação, e mais dependencias. Trata-se na rua do Compro-misso 31—FARO.

## FATOS

A prestações semanais

Só na antiga Alfaiataria

Carapeto

Rua de Santo Antonio n.º 42—FARO

20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria.

Ventura Gago Lopes Paisa

## CORTICA

conceito d'Aviz, truzem deste auto. Recebe propostas em carta fechada até 31 de março de 1929, Ramos d'Abreu, Morba

**Marques, Vaz Velho & Caiado L.**  
 IMPORT. & EXPORT  
 — FARO —

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

**FABRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE**  
 Fornecedores de caixotaria para conservas

**Alfaiataria Smart**  
**J. J. PENEDO**  
 — FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro  
 Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.  
 Especialidades em fato de soirée para homens.

**MOSAICOS**

Optimo acabamento  
 Grande resistencia ao desgaste  
 EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS  
 Fabrico especial da  
**EMPRESA FABRIL DO ALGARVE, L.<sup>DA</sup>**

— FARO —

**FARINHAS E SEMEAS**

Das fábricas  
**Moinhos Reunidos, L.<sup>da</sup>**

**SABOES**

Da fábrica  
**Dias Ferreira, L.<sup>da</sup>**  
 Optimas qualidades. Os melhores preços  
 Depositarios:

**GRAÇA & MARTINS, L.**

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

**Cimento LIS**

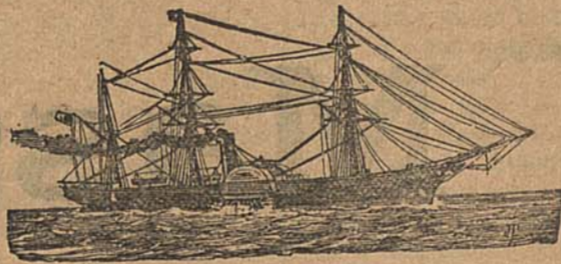
— DA —  
 Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

**Empresa Fabril do Algarve, L.<sup>da</sup>**

— FARO —



**Agencia DE**  
 Passagens e Passaportes  
 DE  
 Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO.

Agencia em FARO — Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICACENTRAL — Li.boa.

**Algarvos Alemtejanos**

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, esmerando-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodas para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario,  
 M. Guerreiro Matias

**SOARES & VIANA L.<sup>d</sup>**

EDITORES DE MUSICA

48—Rua do Loreto, 48—LISBOA

Telefone Trindade 699

**PIANOS**

**Gramofones e discos**

Cordas e accessorios para instrumentos

Remessas á cobrança

Oficina de canteiro e escultura

**Antonio Tomaz Ramos**

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica

**Fábrica Industrial 1.<sup>o</sup> de Maio**

— DE —

**MANUEL CARVALHO**

**Serralharia Mecanica e Civil**

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

— 0 — Preços de concorrência — 0 —

**Grilo & Antunes**

Fabricantes de lanifícios

**COVILHÁ**

Especialidade em artigos finos para homem.

Vendas exclusivas ao retalhista.

Enviam se amostras.

**Palhas prensadas**

a os melhores preços vendem

**F. S. Moraes & C.<sup>a</sup>** da

Cuba

(Alemtejo)

**GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**

AGENCIA DE FARO

Abertura da **ESTAÇÃO DE VERAO**

EXPOSIÇÃO GERAL DAS GRANDES NOVIDADES

em artigos vaporosos, sedas, lãs, rouparia, vestidos, chapéus e milhares de artigos que se acham expostos em todas as nossas secções.

Hoje e dias seguintes exposição geral em todas as montras e vestibulos.

**AOS**

**Grandes Armazens do Chiado em Faro**

End. Teleg:

**Moagem**

Telefone 9

# Farinhas

# Semeas

# Massas

# Pão

## Companhia Industrial do

## Algarve

Farinhas,  
 Semeas e todos  
 os productos de  
 moagem, fabricamos  
 pelo sistema Austro Hungaro.  
 Massas fabricadas com  
 semolas e semolinas  
 de trigos rijos seleccionados, pelo  
 afamado sistema Milanês  
 Pão-Algarve. Fabricação mecanica

Modicidade de preços. Máxima higiene no fabrico.

Seleções de materias primos empregados.

Preferi os

**Productos**

Algarve

**F A R O**